

**UM ESTUDO DE EGRESSOS DO CURSO DE BIBLIOTECONOMIA E CIÊNCIA DA
INFORMAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, BRASIL: TRILHANDO
CAMINHOS PARA A TOMADA DE DECISÃO**

Deise Maria Antonio Sabbag, Universidade de São Paulo - Ribeirão Preto (USP-Ribeirão Preto), Brasil, <https://orcid.org/0000-0001-6392-4719>

Márcia Regina da Silva, Universidade de São Paulo - Ribeirão Preto (USP-Ribeirão Preto), Brasil, <https://orcid.org/0000-0001-5852-1026>

Ednéia Silva Santos Rocha, Universidade de São Paulo - Ribeirão Preto (USP-Ribeirão Preto), Brasil, <https://orcid.org/0000-0003-1478-6828>

Janaína Kaciele Gonçalves Dantas, Universidade de São Paulo - Ribeirão Preto (USP-Ribeirão Preto), Brasil, <https://orcid.org/0009-0003-8429-9897>

RESUMO

A investigação tem como objetivo analisar aspectos de empregabilidade e educação continuada dos egressos do curso de Biblioteconomia e Ciência da Informação da Universidade de São Paulo, Brasil, Campus de Ribeirão Preto. Os métodos escolhidos para execução da pesquisa foram o descritivo e exploratório sendo que o percurso metodológico foi dividido em 3 etapas: coleta de dados e organização; execução e análise e discussão dos resultados. O corpus analisado apresentou que muitos egressos realizam pós-graduação *stricto sensu* após conclusão da graduação, bem como especializações dentro e fora da área de Biblioteconomia e Ciência da Informação. Os dados evidenciam uma tendência dos egressos na busca de especializações para aprimorar suas competências e, também, a atualização em áreas específicas, em setores que demandam conhecimentos relacionados à informação, gestão, educação e tecnologia.

Palavras-Chave: Biblioteconomia; Ciência da Informação; Docência em Biblioteconomia e Documentação; Egressos.

***UN ESTUDIO DE GRADUADOS DEL CURSO DE BIBLIOTECONOMÍA Y CIENCIAS DE LA INFORMACIÓN
DE LA UNIVERSIDAD DE SÃO PAULO, BRASIL: RECORRIENDO CAMINOS HACIA LA TOMA DE
DECISIONES***

RESUMEN

La investigación tiene como objetivo analizar aspectos de empleabilidad y educación continua de los graduados de la carrera de Biblioteconomía y Documentación de la Universidad de São Paulo, Brasil, Campus Ribeirão Preto. Los métodos elegidos para realizar la investigación fueron descriptivos y exploratorios, dividiéndose el camino metodológico en 3 etapas: colecta y organización de datos; ejecución y análisis y discusión de resultados. El corpus analizado mostró que muchos egresados realizan estudios de posgrado *stricto sensu* después de finalizar sus estudios de pregrado, así como especializaciones dentro y fuera del área de Biblioteconomía y Ciencias de la Información. Los datos muestran una tendencia de los egresados a buscar especializaciones para mejorar sus habilidades y también actualizarse en áreas específicas, en sectores que demandan conocimientos relacionados con la información, la gestión, la educación y la tecnología.

Palabras-Clave: Biblioteconomía; Ciencias de la Información; Docencia em Biblioteconomia y Documentación; Egresados.

STUDY OF GRADUATES IN LIBRARY AND INFORMATION SCIENCE FROM THE UNIVERSITY OF SÃO PAULO, BRAZIL: ELEMENTS FOR DECISION MAKING

ABSTRACT

The objective of the research is to study the professionals in the labor market and map the need for continued education of graduates of the Library and Information Science course of Universidade de São Paulo, Brazil, Ribeirão Preto Campus. Research execution method is descriptive and exploratory with 03 stages: data collection and organization; execution and analysis; discussed two results. Analyze: the professionals carry out post-graduation strictly in various areas, also specialization. There is evidence of a tendency of former students in specializations to enhance competencies and updating in specific areas, for example, sectors that require knowledge about information, management, education, and technology.

Keywords: Librarian Science; Information Science; Teaching in Librarianship and Documentation; Graduates.

1 INTRODUÇÃO

O Curso de Biblioteconomia e Ciência da Informação da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto (FFCLRP) da Universidade de São Paulo (USP) completa 20 anos em 2023. O curso nasceu com uma proposta de atender três demandas regionais: o desenvolvimento do agronegócio; a área da saúde; e a área de educação. Em perspectiva histórica a proposta estava articulada, respectivamente, ao agronegócio pela cidade de Ribeirão Preto receber no ano de 2004 o título de Capital Brasileira do Agronegócio devido a geração economia no setor agroindustrial sendo desde essa época a sede do Agrishow (maior feira de agronegócios da América Latina); a saúde pelo destaque no desenvolvimento de tecnologia em parceria da USP e Governo do Estado de São Paulo, com destaque para a saúde pública; a Educação devido à criação e implantação do curso de Pedagogia na USP/RP.

O Projeto Pedagógico do Curso (PPC), que nesse momento intitulado Ciências da Informação e da Documentação (CID), posteriormente Biblioteconomia, e Ciências da Informação e da Documentação (BCID),

disciplinas oferecidas pela Faculdade de Medicina e Faculdade de Economia e Administração da USP.

Ao longo dos anos, devido a configuração do corpo docente e devolutiva dos estudantes, bem como as necessidades do mercado de trabalho, foi necessário a reflexão avaliativa social, humanística e técnica do currículo para o atendimento as demandas da contemporaneidade que culminaram em proposta de novo Projeto Pedagógico em meados de 2017, quando houve uma grande mudança no Projeto Pedagógico, prevendo a formação baseada em um conjunto de disciplinas obrigatórias (núcleo básico), eletivas (segundo núcleo) estruturadas em dois eixos temáticos denominados temático cultural-comunicacional e temático institucional-organizacional e disciplinas optativas livres e optativas com a possibilidade de o estudante optar por completar seus créditos em dois eixos temáticos: Cultural Comunicacional; Institucional Organizacional. Nesta proposta os estudantes podem cumprir os créditos obrigatórios em 2 anos, tendo a possibilidade de estagiar em outras cidades, ampliando a

possibilidade de conhecer outros cenários e perspectivas de atuação.

Importante registrar que os anos de pandemia prejudicaram tanto a possibilidade de estágio, como o envolvimento dos estudantes com o curso. Nesse contexto, houve a necessidade de realizar uma pesquisa com os egressos, tanto para entendermos como tem sido a empregabilidade desses profissionais, respaldando projetos para a educação continuada para a construção de elementos e fatores para a tomada de decisão acadêmica.

Uma das missões da Universidade é o desenvolvimento de habilidades e competências que permitam a inserção é inserir na sociedade dos diplomados aptos para o exercício profissional, por essa razão, é necessário o retorno desses profissionais quanto sua atuação no mercado de trabalho. No entanto, mesmo a USP tendo programas como o Alumni USP, plataforma para reunir ex-alunos da Universidade reunindo e armazenando “informações importantes para a atuação profissional dos nossos ex-alunos na sociedade (Alunimi, USP, 2023), a interação Lumini que buscam manter uma interação com os egressos necessita de maior, não consegue uma aderência dos ex-alunos com total de participação dos egressos e uma coleta mais apurada de informações que possam contribuir diretamente com os cursos para o

2 O EGRESSO

A palavra egresso vem etimologicamente do latim *egressus* com significado de saída ou escape, e *egredi* com o sentido de partida, afastamento, movimento de deslocamento para fora (Michaelis, 2023). A perspectiva de compreensão aqui abordada não é a do escape ou saída no sentido de fuga e ruptura, mas de partida dentro de um processo dialético de construção, movimento, deslocamento para novas percepções e afetos no âmbito da epistemologia do saber-fazer experimentando modelagens provenientes dos

desenvolvimento tanto de um planejamento estratégico para a captação de alunos, como para a atualização e modernização dos seus currículos. Nesses 20 anos de existência do Curso de Biblioteconomia e Ciência da Informação na USP Ribeirão Preto houve iniciativas para a busca de informações dos egressos, no entanto a investigação, levantamento e análise amplificada acerca da temática precisa ser esquadrinhada com indicadores que denotem se esses alunos permanecem nesse setor após sua formação.

Nesse interim, no oferecimento da disciplina optativa “Atividades Programadas”, que teve como objetivo o desenvolvimento nos alunos de competências para elaboração e gerenciamento de projetos, foi proposto desenvolvido grupo investigativo com as alunas matriculadas para estudo analítico dos egressos do curso. Todo o processo foi mediado pelas pesquisadoras.

Neste sentido, o objetivo desta pesquisa é apresentar resultados do estudo realizado no Curso de Biblioteconomia e Ciência da Informação, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo com o intuito de mapear a empregabilidade dos profissionais formados nessa instituição contribuindo para a tomada de decisão para fins acadêmicos.

saberes dos domínios acadêmicos; do *incipit vita nova* (início de uma vida nova), a descoberta e experimentação da pedagogia do ver, sentir e agir do além muros da universidade. Pragmaticamente o egresso entra sistematicamente com pontos de contato com a epistemologia do saber-fazer no mercado de trabalho onde, dentro de uma relação capitalística (Guatarri; Rolnik, 1996), adentra uma relação de venda ou compra de força de trabalho.

3 O PROFISSIONAL A INFORMAÇÃO

Os títulos reunidos na taxonomia Profissionais da Informação agrupam as profissões Bibliotecário, Documentalista e Analista de Informações (pesquisador de informações em rede) tendo como descrição de atividades (Brasil,2010).

Apresenta o código 2612 para Profissionais da Informação com os títulos descritos a seguir (Arquivistas e museólogos estão classificados no código 2613 não sendo contemplados nesse estudos.):

- 2612-05 Bibliotecário;
- 2612 – 10 Documentalista;
- 1612 Analista de Informação.

Descrição de Atividades:

1. Disponibilização da informação em qualquer suporte;
2. Gerenciamento de unidades como bibliotecas, centros de documentação, centros de informação e correlatos, redes de sistemas;
3. Tratamento tecnicamente e desenvolvimento de recursos informacionais;
4. Disseminação da informação para facilitar o acesso e geração do conhecimento;
5. Desenvolvimento de estudos e pesquisas;
6. Execução de difusão cultural;
7. Desenvolvimento de ações educativas;
8. Prestação de serviços de assessoria e consultoria.

Denomina-se profissional da informação todo aquele que possui a informação como objeto de trabalho ou estudo. Dentre eles podemos destacamos os

bibliotecários, arquivistas, museólogos, jornalistas, publicitários, dentre outros. Le Coadic (1996, p.106-107) observa que os profissionais da informação devem exercer várias atividades nos diferentes ambientes de atuação, então este profissional deve ter habilidades para:

- avaliar, planejar, vender e implantar redes locais de comunicação de informação em uma empresa industrial;
- fazer buscas manuais e informatizadas no serviço de documentação de um centro de pesquisa e desenvolvimento;
- implantar programas de gerenciamento de informação, na informatização de bibliotecas, museus ou centros de informação;
- implantar serviços eletrônicos de comunicação oral (videoconferência) e comunicação escrita (correio eletrônico) em empresa/indústrias;
- preparar, resumir e editar informações, por exemplos sobre novos medicamentos em uma empresa farmacêutica, o que implica saber recuperar e avaliar a informação científica e médica, interpretar e redigir documentos técnicos;
- produzir programas audiovisuais e ser capaz de implantar sistemas de informação, multimídia para um conjunto de estabelecimentos escolares;
- administrar as aquisições, formar os acervos de museus ou bibliotecas e informatizá-los;
- dirigir a redação de revistas científicas numa empresa editorial;

- implantar a política orçamentária e a política de seleção de pessoal em um centro de documentação (Le Coadic, 1996, p. 106-107).

Observa-se que vasto é o ambiente de trabalho destes profissionais, graças ao grande impacto provocado pelo desenvolvimento tecnológico e pela tecnologia da informação. Na Era da Informação, o capital financeiro cede o trono para o capital intelectual. A nova riqueza passa a ser o conhecimento, o recurso mais valioso e importante. (Chiavenato 2000, p.655)

Sabemos ainda, que segundo Valentim (2000, p.146) a indústria da informação é composta de setores como o de comunicação/difusão (TV, rádio, jornais, editoras etc.); estoques informacionais (bibliotecas, arquivos, museus, centros de informação/documentação etc.); temática (software, hardware, provedores etc.). Portanto, os profissionais da informação devem estar envolvidos em vários segmentos de transferência da informação.

Esses profissionais necessitam estar sempre se aperfeiçoando, pois o cenário informacional está em constante mudanças, por isso “é necessário expressar a importância da formação e da atualização contínua do profissional, para que ele de fato esteja no novo

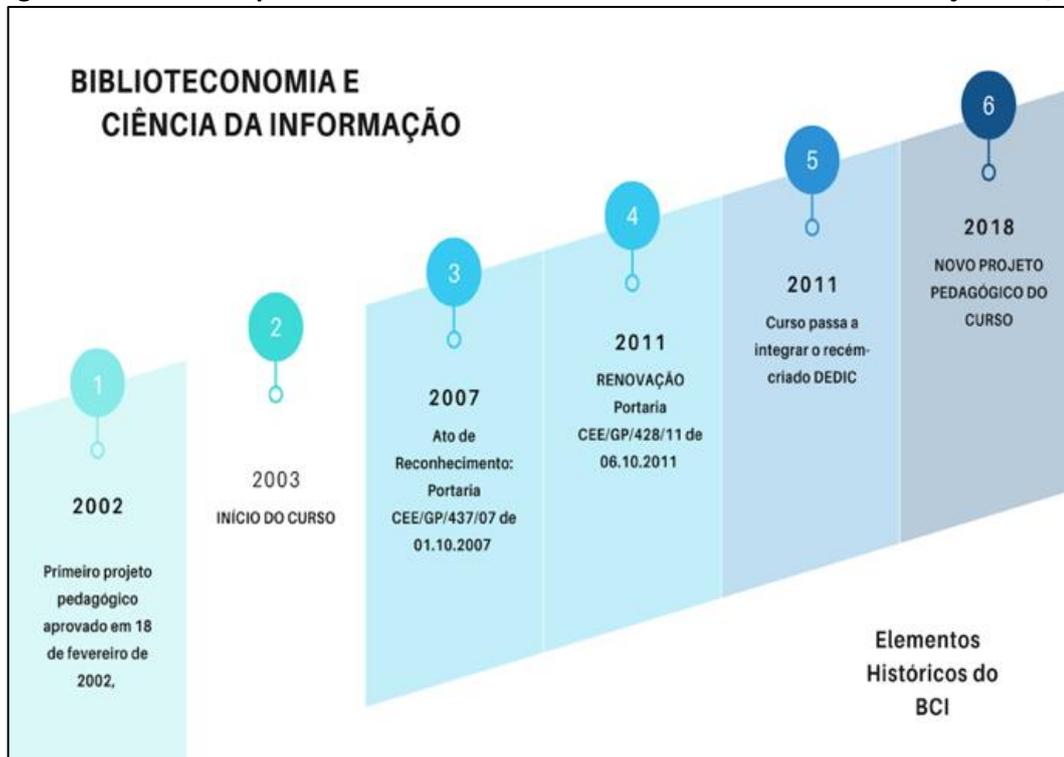
paradigma da informação”. (Valentim, 2000, p.151).

Tendo como orientação as atribuições da CBO o novo Projeto Pedagógico do BCI/USP/RP visa “a formação dada aos nossos alunos garante ao futuro egresso as competências necessárias à sua atuação em diversos tipos de instituições, incluindo bibliotecas, centros de documentação ou informação, centros culturais, serviços ou redes de informação, empresas públicas e privadas, órgãos de gestão do patrimônio cultural, industrial, escritórios, hospitais etc.” (Universidade..., 2018, p.13).

A capilaridade geográfica brasileira permite aos egressos uma vasta oportunidade de empregabilidade englobando diversas ambiências informacionais precisamente pela abrangência que a formação do curso oferece, potencializando um conjunto macro de ferramentas e criticidade prática e analítica para a resolução de problemas, tomada de decisão e desenvolvimento de inovação.

O perfil do egresso foi elemento determinante para a reformulação do currículo do projeto curso articulado com as demandas do mercado de trabalho em contexto federativo, mas principalmente pelas necessidades metropolitanas e regionais.

Figura 1: Marcos temporais do Curso de Biblioteconomia e Ciência da Informação USP/RP



Fonte: Elaboração própria (2023).

Conforme a Figura 1 pode-se constatar a trajetória histórica institucional do curso para compreender que as reformulações no projeto pedagógico possuem genealogias temporais e espaciais que surgiram de necessidades inerentes às questões teóricas e metodológicas, mas fundamentalmente pelos requisitos profissionais dos egressos no mercado de trabalho em instituições públicas, privadas, hospitais, indústrias e organizações do terceiro setor que buscam profissionais para o "tratamento de informações estratégicas para a melhoria dos processos de gestão e tomada de decisão, inteligência competitiva, gestão eletrônica de documentos, marketing e gestão do conhecimento" (Universidade..., 2018, p. 14).

Para o antigo NUPES (Núcleo de Pesquisa do Ensino Superior), atualmente nomeado NUPPS (Núcleo de Pesquisa de Políticas Públicas da Universidade de São Paulo).

O estudo de egressos recupera, de fato, várias questões do estudo de alunos, particularmente as ligadas à qualidade do ensino e adequação dos currículos à situação profissional; a origem dos projetos profissionais e a consistência desses em relação à situação profissional de fato; o impacto da formação universitária sobre atitudes, círculo de relação, qualificações formais e informais, e sobre o desempenho e a satisfação com a carreira profissional. A questão fundamental do estudo dos formados é o impacto da experiência universitária sobre a trajetória profissional. A influência da experiência universitária pode-se dar em várias dimensões; pela via de qualificações que confere (e aqui cumpre distinguir o peso da formação geral em relações ao das qualificações específicas e especializadas), pela via do prestígio do diploma, da escola, dos professores e área de especialização, pela eficácia de apoios concretos que escolas e departamentos oferecem

para profissionalização de seus alunos, e finalmente, pelos subprodutos da vida universitária (a formação de atitudes, de redes de relações e de habilidades informais como de liderança de grupo, senso crítico, independência intelectual, etc.). Além de seu valor ou interesse intrínseco, o levantamento dessas informações fornecerá subsídio fundamental para refinar os instrumentos do estudo longitudinal dos alunos (Schwartzman; Castro, s.d.).

O destaque para o desenvolvimento de competências e habilidades que contemplem os requisitos para atuação profissional do egresso nessas ambiências informacionais está fundamentado nos eixos/âmbitos do Projeto Pedagógico do curso. O âmbito cultural-comunicacional possibilita a compreensão de processos socioculturais da produção, circulação e apropriação da informação e o âmbito institucional-organizacional abrange a implantação e gerências de unidades e serviços de informação (UNIVERSIDADE..., 2018).

4 MATERIAL DE MÉTODOS

O levantamento do contato dos egressos foi realizado por meio de correio eletrônico. Obtivemos a relação de 336 egressos, no entanto 86 *e-mails* foram coletados. O corpus final constitui-se de 86 egressos. O questionário (formulário do *Google Forms*) foi enviado por esses e-mails e postado em uma página do curso de BCI a qual é aberta para a participação de egressos. O questionário foi enviado por e-mail no dia 21 de junho de 2022 e postado na página no dia 21 de junho de 2022. O formulário *Google Forms* ficou disponível para preenchimento durante duas semanas. Tivemos 86 respostas. No ponto de vista qualitativo, consideremos importante o número de devolutivas, considerando que até então não tínhamos referência formal sobre a atuação dos nossos egressos. O percurso metodológico foi dividido em 03 etapas.

PRIMEIRA ETAPA: ORGANIZAÇÃO

1. Levantamento e organização das informações dos Egressos;
2. Criação de drive intitulado "Projeto de Extensão Egressos BCI" com todos os arquivos dos egressos recebidos da seção de graduação da Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Ribeirão Preto. Comunicação via correspondência eletrônica;

3. Compartilhamento do drive com os integrantes do projeto;
4. Sistematização dos dados em editor de planilha Excel: Ano de Ingresso; Matrícula; Nome; Tipo de ingresso; Créditos Acumulados; Ano de Formação;
5. Inserção dos dados de todos os alunos formados pelo BCI.

SEGUNDA ETAPA: EXECUÇÃO. Pesquisa em redes sociais

1. Levantamento dos contatos dos alunos: *Facebook*; *Instagram*; e-mail comercial; *e-mail* particular; endereço residencial; endereço particular;
2. Criação de Ficha
3. Inserção das informações na planilha no drive;
4. Confecção de questionário para o envio por correspondência eletrônica aos egressos: Informações pessoais; informações de formação; informação de trabalho; áreas de interesse de atualização;
5. Criação de base com dados para envio de correspondência.

**TERCEIRA ETAPA: ANÁLISE E
DISCUSSÃO DAS INFORMAÇÕES COLETADAS**

1. Análise informações pessoais;
2. Análise informações de formação;
3. Análise informações de trabalho;
4. Análise áreas de interesse de atualização.

5 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Tabela 1: Egressos

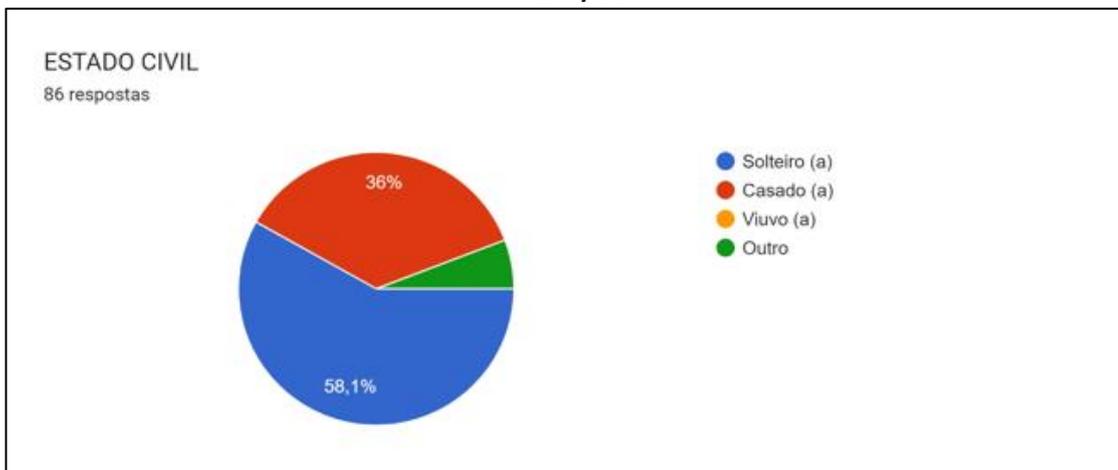
Egressos Biblioteconomia e Ciência da Informação		
ANO	Não Encontradas	Encontradas
2003	12	17
2004	16	14
2005	12	22
2006	7	22
2007	10	20
2008	6	22
2009	9	22
2010	5	18
2011	4	22
2012	2	20
2013	2	12
2014	2	23
2015	2	12
2016	4	6
Sem data	12	23
TOTAL	105	275
Total Egressos	380	

Fonte: Elaborado pelas autoras (2023).

5.1 Perfil dos Egressos

No Gráfico 1 apresentamos a distribuição dos egressos pelo estado civil.

Gráfico 1: Estado civil dos egressos do curso de Biblioteconomia e Ciência da Informação da FFFCRP/USP



Fonte: Elaborado pelas autoras (2023).

Gráfico 2: Curso de Pós-Graduação



Fonte: Elaborado pelas autoras (2023).

5.2 Formação Continuada

Do material coletado e analisado 51,2% dos egressos responderam que após a conclusão da faculdade realizou algum tipo de

pós-graduação. Desses, 32,1% fizeram especialização em diversas instituições (Quadro 1):

Quadro 1: Instituição e especialidade citadas pelos egressos a qual fizeram especialização*

Instituição	Especialidade	Área
Centro Universitário Barão de Mauá	Docência na educação superior	Educação
Centro Universitário Barão de Mauá	S. I.	
Centro Universitário Barão de Mauá	Educação inclusiva na educação profissional	Educação
Centro Universitário Claretiano	Pós-Graduação em História da Arte	Educação
Faculdade Estácio	Administração Estratégica	Gestão
Faculdade Unica/Ipatinga	Gestão do Sistema Único de Assistência Social	Gestão
Fundação Getúlio Vargas (FGV)	Pós-graduação em Liderança e Inovação	Gestão
Fundação Getúlio Vargas (FGV)	Big data e data science	Tecnologia
Fundação Getúlio Vargas (FGV)	MBA em Gestão de Pessoas	Gestão
Hospital Alemão Osvaldo Cruz	Não informado	
Universidade Presbiteriana Mackenzie	Administração de negócios	Gestão
Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC-RS)	MBA em tecnologia para negócios	Tecnologia
SENAC/SP	Gestão Cultural	Cultura
SENAC/SP	Arte-Educação	
Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)	Informação, Tecnologia e Inovação	
Universidade de Araraquara (UNIARA)	Comunicação e Linguagens Midiáticas	
Centro Universitário Central Paulista (UNICEP)/São Carlos	MBA em Gestão de Unidades de Informação Especialização em Educação Especial	
Centro Universitário Central Paulista (UNICEP)/São Carlos	MBA em Gestão de Unidades de Informação	
Centro Universitário Central Paulista (UNICEP)/São Carlos	Produção científica nos programas de pós-graduação em Ciência da Informação na Região Sudeste do Brasil	
Centro Universitário Central Paulista (UNICEP)/São Carlos	MBA em Unidades de Informação	
Centro Universitário Cidade Verde (UniCV)	Literatura Contemporânea	
Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP)	Especialista em informática em saúde	
UNINTER Educacional	Especialização em Metodologia do ensino de história e geografia	
Universidade Federal de Goiás (UFG)	Letramento Informacional	
Faculdade Unyleya	Educação Bilíngue	
Universidade de São Paulo (USP)	MBA em Gestão de Negócios	
Universidade de São Paulo (USP)/ESALQ	MBA Gestão de Projetos	
Ux - Experiência do Usuário - Anhembi Morumbi		
	Gestão de Bibliotecas Escolares	
	Especialização em Saúde Pública	
	Inteligência Artificial e Aprendizado de Máquina	
	MBA em Marketing	

*Alguns egressos indicaram mais de uma especialidade, nesses casos foram contabilizadas as duas indicações; alguns egressos não informaram a instituição, somente a especialidade.

Fonte: Elaborado pelas autoras (2023).

A instituição Centro Universitário Barão de Mauá aparece três vezes no quadro, com especializações em Docência na Educação Superior, Educação Inclusiva na Educação Profissional e uma não informada. O Centro Universitário Claretiano também é mencionado, com uma especialização em História da Arte.

Na área de Gestão, temos diversas instituições mencionadas, como Estácio, FGV (com especializações em Administração Estratégica, Liderança e Inovação, Gestão de Pessoas e Gestão de Negócios), Mackenzie (com especialização em Administração de Negócios), UNIFCV (com especialização em Literatura Contemporânea), USP (com MBA em Gestão de Negócios), USP ESALQ (com MBA em Gestão de Projetos) e Anhembi Morumbi (com Gestão de Bibliotecas Escolares).

Na área de Tecnologia, temos a FGV (com especializações em Big Data e Data

Science) e a PUC do Rio Grande do Sul (com MBA em Tecnologia para Negócios).

No campo da Cultura, temos o SENAC SP, com uma especialização em Gestão Cultural, e na área de Educação, temos a Faculdade Unica/IPATINGA, com uma especialização em Gestão do Sistema Único de Assistência Social, e a UNYLEYA, com uma especialização em Educação Bilíngue.

Outras áreas mencionadas incluem Informação, Tecnologia e Inovação (UFSCAR), Comunicação e Linguagens Midiáticas (UNIARA), Produção Científica nos Programas de Pós-Graduação em Ciência da Informação na Região Sudeste do Brasil (UNICEP SÃO CARLOS), Metodologia do Ensino de História e Geografia (UNINTER), Informática em Saúde (UNIFESP), Letramento Informacional (Universidade Federal de Goiás) e Experiência do Usuário (Anhembi Morumbi).

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os dados apresentados demonstram que uma porcentagem significativa dos egressos do curso de Biblioteconomia e Ciência da Informação optou por prosseguir seus estudos através da realização de algum tipo de pós-graduação. Mais da metade dos egressos (51,2%) buscaram uma especialização após a conclusão da faculdade.

Além disso, é possível observar uma diversidade de áreas de especialização escolhidas pelos egressos. Isso indica que o campo de atuação dos profissionais formados nessa área é amplo e abrange diferentes setores, incluindo educação, gestão, tecnologia, cultura e outras áreas relacionadas à informação.

A presença de instituições renomadas, como FGV e USP, entre as opções de especialização escolhidas pelos egressos

também demonstra o reconhecimento da qualidade do curso e a busca por aprimoramento profissional em instituições de destaque.

Além disso, a menção específica da Lei 12.244/2010, que prevê a obrigatoriedade de contratação de bibliotecários para atuar em todas as escolas brasileiras, indica uma demanda crescente por profissionais da área, o que pode ter influenciado a escolha de especializações relacionadas à educação.

Os dados evidenciam uma tendência dos egressos em buscar especializações para aprimorar suas competências e se atualizar em áreas específicas, ampliando suas oportunidades de atuação profissional em diversos setores que demandam conhecimentos relacionados à informação, gestão, educação e tecnologia.

7 REFERÊNCIAS

- Brasil (2010). Classificação Brasileira de Ocupações: CBO - 2010. 3.ed. Brasília: MTE, SPPE. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/observatoriosocial/files/2014/09/CBO-Livro-1.pdf> .
- Chiavenato, Idalberto (2000). Introdução à teoria geral da administração. 2.d. São Paulo: Campus.
- Guatarri, Félix & Rolnik, Suely (1996). Microfísica do desejo: cartografias do desejo. 4.ed. Petrópolis: Vozes. 328p.
- Le Coadic, Yves François (1996). A Ciência da Informação. Brasília: Briquet de Lemos.
- Michaelis dicionário brasileiro da língua portuguesa. (2023). Egresso. São Paulo: Melhoramentos. Disponível em: <https://michaelis.uol.com.br/moderno-portugues/busca/portugues-brasileiro/egresso/>.
- Schwartzman, Simon & Castro, Maria Helena de Magalhães (2023). A trajetória acadêmica profissional dos alunos da USP. São Paulo: NUPS (Núcleo de Pesquisas sobre o Ensino Superior da Universidade de São Paulo), s.d. Disponível em: <https://sites.usp.br/nupps/wp-content/uploads/sites/762/2020/12/dt9102.pdf>.
- Universidade de São Paulo. (2018). Projeto pedagógico do curso bacharelado em Biblioteconomia e Ciência da Informação. Ribeirão Preto: FFCLRP/USP.
- Valentim, L. P. O moderno profissional da informação: formação e perspectiva profissional. Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação, Florianópolis, 5 (9), pp.16-28, 2000. DOI: 10.5007/1518-2924.2000v5n9p16. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1518-2924.2000v5n9p16>.